

SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

2

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA
SILVÂNIA MARIA ROSA
(ORGANIZADORES)

SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA
SILVÂNIA MARIA ROSA
(ORGANIZADORES)

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Maria Filomena Rodrigues Teixeira
Silvânia Maria Rosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S678 Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade 2 / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria Filomena Rodrigues Teixeira, Silvânia Maria Rosa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-680-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.802212911>

1. Sociologia. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Teixeira, Maria Filomena Rodrigues (Organizadora). III. Rosa, Silvânia Maria. IV. Título.
CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

Colocamos à sua disposição a obra - “Sociologie: Ordem e política sociais na atualidade”, organizada em dois volumes. Uma obra que nasceu marcada pela força e expansão de seus discursos no campo das ciências sociais e áreas afins, requerendo diálogo e reflexão sobre questões que nos são caras, necessárias e urgentes nesta nova ordem social. Uma obra editada em várias mãos e idiomas, envolvendo pesquisadores de vários países, comprometidos com a reflexão permeada por ordens políticas e sociais que emergem em contextos sociais ao redor do mundo. Neste primeiro volume, os textos apresentam grande diversidade e estabelecem vínculos com as seguintes palavras-chave: Anatomia do idoso; Atualidades; Comunidade marginada; Desenvolvimento socioeconômico e humano; Desenvolvimento urbano; Engajamento; Estudo comparativo; Família; Feminismo; Gênero; Jornalismo colaborativo; Licenciatura; Liderança comunitária; Mediação da informação; Movimento Social; Mulher; Organizações; Pandemia; Política de cotas; Políticas sociais; Prática docente; Preconceito; Sociedade; Sociedade civil; Sociologia. Desejamos a todos você uma excelente leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cinara Miranda Chaves

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PENSAMENTO CULTURAL KAINGANG SOBRE SAÚDE

Alice do Carmo Jahn
Gabriela Manfio Pohia
Elaine Marisa Andriolli
Marta Cocco da Costa
Ethel Bastos da Silva
Antonio Joreci Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129111>

CAPÍTULO 2..... 14

PROCESOS DE SUBJETIVACIÓN EN PERSONAS EN CONDICIÓN DE DISCAPACIDAD. ESTUDIO DE CASOS EN CIUDAD DE MÉXICO

Carlota Marisol García Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129112>

CAPÍTULO 3..... 31

VIOLENCIA FÍSICA, CUERPOS VIOLENTADOS Y EMOCIONES VULNERADAS. CASO DE ESTUDIANTES DE LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA

Jeysira Jacqueline Dorantes Carrión

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129113>

CAPÍTULO 4..... 44

GRANDES PROJETOS AMBIENTAIS E A RECONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO. FISCAL OU PARCEIROS?

Maria de Lourdes Cútalo de Lira Basques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129114>

CAPÍTULO 5..... 50

PROPUESTA DE ACOMPAÑAMIENTO A PROFESORES PARA ABORDAR LA INCLUSIÓN/EXCLUSIÓN EN LA ESCUELA

Ruby Vizcarra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129115>

CAPÍTULO 6..... 61

POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM 'ESTADO DA QUESTÃO' SOBRE A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ESTUDANTIL

Rita de Cássia Soares de Souza Bueno
Neusa Chaves Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129116>

CAPÍTULO 7..... 78

TEMPORALIDADES DEL EJERCITO ZAPATISTA DE LIBERACIÓN NACIONAL (EZLN) Y

CONGRESO NACIONAL INDÍGENA (CNI) EN ESPACIOS INSTITUCIONALES
DIGNIDAD Y ESPERANZA EN EL TABLERO DE LO POLÍTICO

Fernando Matamoros Ponce

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129117>

CAPÍTULO 8..... 93

SABERES TRADICIONAIS SOBRE TERRITÓRIO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM COMUNIDADES
INDÍGENAS DO NORTE DE RORAIMA

Arlene Oliveira Souza

Alessandra Rufino Santos

Franzmiller Almeida Nascimento

Marília Pereira da Silva

Vicente José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129118>

CAPÍTULO 9..... 108

VALORAÇÃO AMBIENTAL DO RIO DA MADRE NA GUARDA DO EMBAÚ- SC

Julio Cesar Lopes Borges

Adriano de Amarante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8022129119>

CAPÍTULO 10..... 121

UNA ESTRATEGIA DE PREVENCIÓN PARA DISMINUIR EL ÍNDICE DE CÁNCER DE
MAMA EN MUJERES MAYORES DE 25 AÑOS, EN EL CENTRO ESTATAL DE ATENCIÓN
ONCOLÓGICA DE MORELIA MICHOACÁN

Gaudencio Anaya Sánchez

Adriana Calderón Guillén

Víctor Hugo Anaya Calderón

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291110>

CAPÍTULO 11..... 136

TURISMO E IMPACTOS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL EM MARAÚ-BA

Andressa de Sousa Santos Ferreira

Helena Maria de O. Martins

Kamile Ferreira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291111>

CAPÍTULO 12..... 149

VOICES REFLECTING THE BURDEN OF DISEASE IN MEXICO

Blanca Estela Pelcastre-Villafuerte

María Guadalupe Ruelas-González

Tonatiuh González-Vázquez

Héctor Gómez Dantés

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291112>

CAPÍTULO 13.....	166
TEORÍA SOCIAL CRÍTICA MÁS ALLÁ DE LA MODERNIDAD	
Susana Raquel Barbosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291113	
CAPÍTULO 14.....	173
EL “ENVERDECIMIENTO” DE COSTA RICA: UNA GUERRA CONTRA LA SUBSISTENCIA	
Ana Isla	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291114	
CAPÍTULO 15.....	188
TRAJETÓRIA DE AGRICULTORES FAMILIARES: SUAS POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS DE AÇÕES COLETIVAS COM CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM	
Alice do Carmo Jahn	
Antonio Joreci Flores	
Elaine Marisa Andriolli	
Marta Cocco da Costa	
Ethel Bastos da Silva	
Gabriela Manfio Pohia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291115	
CAPÍTULO 16.....	200
PROPUESTA DE EDUCACIÓN SUPERIOR INTERCULTURAL PARA LA DESCOLONIZACIÓN DE LA VIDA. CASOS DE LA UNIVERSIDADES INDÍGENAS TUPAK KATARI, BOLIVIA E INSTITUTO SUPERIOR EUGENIO ESPEJO, ECUADOR	
Aquiles Alfredo Hervas Parra	
Tania Leonor Parra Proaño	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.80221291116	
SOBRE OS ORGANIZADORES	216
ÍNDICE REMISSIVO.....	218

VALORAÇÃO AMBIENTAL DO RIO DA MADRE NA GUARDA DO EMBAÚ- SC

Data de aceite: 01/11/2021

Julio Cesar Lopes Borges

Professor do Governo de Santa Catarina
Santa Catarina/Brasil

Adriano de Amarante

Professor da Universidade do Estado de
Santa Catarina Departamento de Ciências
Econômicas
Santa Catarina/Brasil

RESUMO: O rio da Madre, localizado na praia da Guarda do Embaú na grande Florianópolis em Santa Catarina possui relevância significativa por ser um bem ambiental para esta localidade, também considerada a nona reserva mundial do surf, fonte de relações econômicas e culturais, assim como esportivas. Atualmente o rio vem sofrendo impactos ambientais transformadores na realidade de sua localidade, clamando atitudes governamentais para com a preservação do mesmo. A presente pesquisa se fundamenta no conhecimento da economia ecológica com objetivo a aplicar um levantamento e estudo da valoração ambiental nos trechos do rio que desembocam no mar da praia da Guarda do Embaú, também onde tem suas atividades de maior impacto ambiental e econômico que configuram-se o comércio local. Desta forma procura identificar o quanto a população está disposta a pagar pela recuperação e preservação ambiental do rio da Madre. Para tanto, realizou-se a aplicação de um questionário a uma amostra da população e apresentados três cenários. O

resultado da pesquisa demonstra a capacidade de pagamento da comunidade e turistas para a preservação do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Valoração; Recurso Ambiental; Disposição a pagar.

ABSTRACT: The Madre River, located on the beach of Guarda do Embaú in greater Florianópolis in Santa Catarina has significant relevance as an environmental asset for this location, also considered the ninth world surfing reserve, a source of economic and cultural relations, as well as sports. Currently the river is suffering environmental impacts that are transforming the reality of its locality, clamoring for governmental attitudes towards its preservation. The present research is based on the knowledge of ecological economics with the objective of applying a survey and study of the environmental valuation of the stretches of the river that flow into the sea at Guarda do Embaú beach, also where the activities of greatest environmental and economic impact are configured in the local commerce. In this way it seeks to identify how much the population is willing to pay for the environmental recovery and preservation of the Madre River. To this end, a questionnaire was applied to a sample of the population and three scenarios were presented. The result of the survey shows the ability of the community and tourists to pay for the preservation of the river.

KEYWORDS: Valuation; Environmental Resource; Willingness to Pay.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações dos rios urbanos catarinenses é um dos graves problemas ambientais, muito expressivos na atualidade. Com relação aos rios perto das costas catarinenses, sobretudo em praias badaladas e com forte estrutura comercial as grandes quantidades de resíduos são depositadas sem grandes preocupações por grande parte da comunidade, seja ele resíduos sólidos ou líquidos, também por turistas que periodicamente frequentam a praia e transformam o ambiente. Contudo a preservação setorna indispensável nesta localidade, pois detêm um título de nona reserva do surf mundial, e que ali pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo estabelecem relações econômicas e ambientais.

Ainda sim, o rio da Madre é um importante bem ambiental para o município de Palhoça na grande Florianópolis, também para o Brasil já que integra o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Atualmente corta os municípios de Paulo Lopes e faz a divisa com Palhoça, encontrando o mar na praia da Guarda do Embaú. Não obstante carece de atenção de políticas públicas e ações não-governamentais na busca por uma preservação economicamente racional e ambientalmente sustentável ao mesmo tempo que valoriza aspectos sociais e culturais da comunidade local. Ainda, este mesmo rio teve seu curso alterado por questões relacionadas a transformações ambientais como clima e marés, invadindo casas e formando novas rotas, porém deve ser entendido sua importância e seus impactos na vida da comunidade e de suas relações econômicas que sustentam a vida humana nesta comunidade.

Este artigo tem o objetivo de valorar ambientalmente o rio da Madre a fim de identificar o quanto a população da Guarda do Embaú em Palhoça estaria disposta a pagar pela recuperação e preservação do mesmo. Este trabalho se fundamenta na aplicação dos conceitos de economia ecológica e as políticas de desenvolvimento. Entende-se que a valoração dos custos ambientais assim como os benefícios de caminhos alternativos de desenvolvimentos requer colaboração interdisciplinar e a capacidade de fazer previsões a partir de modelos da realidade. Assim a pesquisa foi realizada por professores da rede pública de Santa Catarina de diferentes áreas do conhecimento e coordenada por professor da Universidade do Estado de Santa Catarina ligado o grupo de pesquisa em Economia Aplicada.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Aspectos da economia ecológica

As transformações ocorridas durante a metade do século XX foram intensas, sobretudo nas áreas urbanas. As cidades passaram a oferecer um contraste no Brasil onde misturava questões do atraso e aspectos modernos. Neste sentido procurou-se desenvolver um linha de pensamento que abarcasse estas transformações observando suas relações com o

ambiente. Assim o surgimento da economia ecológica, especificamente no Brasil, está instaurada na procura de uma abordagem preventiva contra as catástrofes ambientais eminentes, desenvolvendo a conservação dos recursos naturais com objetivo na preservação para as gerações futuras (MAY, 1995).

Desta forma na perspectiva da economia ecológica todos os bens e serviços ambientais tem um valor intrínseco, ainda, que esse valor lhe seja atribuído. Neste sentido deve-se buscar avaliar o valor econômico de um recurso ambiental através da determinação do que é equivalente, ou seja:

Em outras palavras, as técnicas de valoração econômica ambiental buscam medir as preferências das pessoas por um recurso ou serviço ambiental e, portanto, o que está recebendo o “valor” não é o meio ambiente ou o recurso ambiental, mas a preferência das pessoas em relação as mudanças de qualidade ou quantidade ofertada de recurso ambiental (MAY, 2003)

É importante que saibamos ainda que valorar e conservar os recursos naturais de um território e manter a sustentabilidade da vida humana voltada para o equilíbrio do ecossistema pode ser benéfico para o ambiente e sobretudo para nós humanos. Ademais, trabalhar no sentido da vida e do ambiente seja na forma de valoração e conservação ou com outras formas científicas comprovadas nos faz estar de acordo com a racionalidade humana no intuito de preservar vidas, planejando a preservação dos recursos ainda existentes com vistas ao desenvolvimento das gerações futuras (LOPES, 2005).

Neste mesmo sentido as atividades humanas transformadoras do ambiente tem se estabelecido e desenvolvidos mais precisamente nas áreas urbanas, assim as questões de sustentabilidade demonstram-se grande empenho com a realidade vivida na cidade por abarcar grande parte da população, também por serem mais vulneráveis em decorrência das degradações causadas pelas ações humanas, sobretudo nestas últimas décadas (SOUSA & BEZERRA, 2001).

Assim, a mitigação dos impactos ambientais em decorrência do bem estar humano pode-se obter através da realização da valoração ambiental de um recurso natural. Ao valorar um bem natural busca-se fornecer informações de pesquisa obtendo um resultado no intuito de subsidiar a tomada de decisão, tanto por parte do poder público, da sociedade civil, de organizações não governamentais, sobre o gerenciamento de recursos naturais. Os métodos de valoração têm sido estudados e aplicados levando em consideração todos os aspectos que cercam os recursos naturais e ajudam na construção de mecanismos de preservação ambiental (SILVA & FERREIRA, 2003).

A partir da problemática ambiental que vivemos, da literatura mundial e dentro das práticas científicas, a valoração dos recursos hídricos constitui um dos principais instrumentos de gestão e avaliação urbana de águas. É neste instrumento, de valoração ambiental, que pode-se atribuir um valor monetário aos rios, podendo servir de base metodológica para definir alíquotas de impostos e taxas a serem cobradas necessários e eficientes (MARTINS

& VALENCIO, 2003). Portanto nossa sustentabilidade ambiental possui por sua vez um mecanismo que auxilia a tomada de decisão e preservação ambiental que está fundamentada na valoração dos recursos naturais.

2.2 Valoração Ambiental

Aqui entende-se que a valoração ambiental deve sempre servir de parâmetro para realização de medição de um bem ambiental cuja base está na monetarização que atribui valor mas não se esgota no mesmo. Também entende-se que a valorização ambiental que está contida nos serviços ecossistêmicos é objeto de grande discussão dentre cientistas da área ambiental de diversas correntes e vertentes. Portanto deve-se considerar a grande relevância desta avaliação e sua importância nas questões da sociedade contemporânea (MATTOS et al., 2005).

A leitura de valoração econômica ambiental é bastante vasta, existindo vários estudos disponíveis. Entende-se também que o principal objetivo da valoração ambiental é estimar os custos sociais de se usar recursos ambientais escassos, ou ainda, incorporar os benefícios sociais advindos do uso desses recursos. Segundo (MAY, 2003):

Ou seja, o que desejamos é a inclusão dos benefícios (e custos) ambientais na análise dos custo/benefício envolvendo recursos ambientais. Desta forma, a valoração econômica ambiental é fundamental para a gestão de recursos ambientais, bem como para a tomada de decisão que envolva projetos com grande impacto ambiental.

Um exemplo de estudo a respeito de valoração foi uma pesquisa realizada no município de Passo Fundo no Rio Grande do Sul, para valorar a recurso hídrico da mesma cidade. Usou-se para isso o método de contingente, para saber quantas pessoas estariam dispostas a pagar pela preservação desse recurso natural. A pesquisa chegou ao valor de R\$ 425.000,00 reais por ano para a preservação deste recurso. Ainda, concluiu-se que poderia direcionar este valor para a limpeza do rio Passo Fundo com a remoção de resíduos sólidos, plantio de árvores e espécies nativas no entorno do rio e criação de uma área de lazer com bancos e quadra de esportes (ARALDI et al., 2010).

Também pesquisa direcionada a partir da valoração foi realizada por Silva (2003) onde obteve seu objeto no setor mineral, mais especificamente na extração de mineral utilizando o método de avaliação contingente. O objetivo foi identificar o quanto as pessoas estariam dispostas a pagar pelo recurso natural diante da recuperação de área que sofre o impacto desta atividade. Desta forma a valoração permitiu estimar a disposição a pagar pela recuperação e a possível sustentabilidade ambiental na exploração do minério em determinada região.

3 | METODOLOGIA E RESULTADOS

A pesquisa foi realizada na praia da Guarda do Embaú que pertence ao município de Palhoça, localizado na Região da Grande Florianópolis no Estado de Santa Catarina, a qual possui cerca de 175.272 habitantes (IBGE, 2020 - Estimativa). Ainda, a cidade de Palhoça possui uma área territorial de 394,850 km², uma densidade demográfica de 347,56 hab/km² e também um IDHM de 0,757. Especificamente na praia da Guarda do Embaú existem 536 domicílios e 493 residentes em 2010 segundo IBGE (RAMOS, 2017, p. 17). A praia da Guarda, como é nacionalmente denominada, foi internacionalmente reconhecida como a nona reserva mundial do surf, com suas belezas naturais e ondas cristalinas que quebram da esquerda para direita, ótima para os *goofies* (não se engane, isto se refere a posição dos pés na prancha, pé esquerdo atrás e pé direito na frente) que ficam de frente para onda.

Para o estudo de Valoração, foi entrevistada a população que habita nas margens da foz do Rio da Madre (localizada no trecho da Figura 1) usando-se como referência o Ponto 1, como ponto de partida para a aplicação dos questionários, e o Ponto 2 como ponto final para essa amostragem.

Neste estudo procurou-se estimar o valor ao qual a comunidade da Guarda do Embaú esta disposta a pagar para preservar e controlar ambientalmente o Rio da Madre que desemboca na praia. A é considerada exploratória pois faz uma investigação preliminar do objeto de estudo para uma futura estimativa rigorosa do valor do recurso natural, e ao mesmo tempo descritiva pois faz um levantamento de informações e coleta de dados que caracterizam o objeto para viabilizar a valoração do Rio da Madre por parte da comunidade da praia da Guarda. O Método utilizado para calcular o valor do recurso natural é o da Valoração Contingente, com levantamento de campo por questionário anexo, ao qual por diversas características do entrevistado e ao qual ele imputa ao ambiente estima-se uma curva de disposição a pagar (DAP). O questionário teve como base o apresentado por Grasso et al (1995). Aqui de maneira preliminar vamos propor uma estimativa econométrica aplicando um modelo Logit e uma Tabela com a distribuição das disposições a pagar médias para fazer uma análise quantitativa.

Nos resultados apresentados na Tabela 1 verifica-se as distribuições dos valores de disposição por intervalos de R\$ 40,00, exceto o primeiro e último intervalo, na segunda coluna a disposição a pagar média para cada intervalo, seguida do número de pessoas entrevistadas referente a cada intervalo (n_i), participação do número de pessoas entrevistadas em cada intervalo do total de entrevistados (N_i), na quinta coluna tem-se a distribuição da população¹¹ da comunidade da Guarda do Embaú de acordo com a participação da amostra em cada intervalo de disposição a pagar e, por fim, a última coluna apresenta a distribuição da estimativa do valor social e do valor social total do recurso

1 A população estimada foi calculada utilizando uma taxa de crescimento populacional para a localidade equivalente a taxa de crescimento populacional do Brasil de 0,9% ao ano, obteve-se assim, uma população de 544 habitantes na localidade.

natural.

Intervalo	Média DAP-Ni	Pessoas ni	% ni/Ni	População	Valor Social do Rio da Madre em R\$
0,0	0	5	17,24	94	-
0,1-40	20	4	13,79	75	1.500,87
40,1-80	60	4	13,79	75	4.502,60
80,1-120	100	10	34,48	188	18.760,82
120,1-160	140	2	6,90	38	5.253,03
160,1-200	180	2	6,90	38	6.753,89
200,1-240	220	1	3,45	19	4.127,38
240,1-	280	1	3,45	19	5.253,03
Total	-	29	100	544	46.151,61

Tabela 1 - Valor Social do Rio da Madre para os Residentes e Turistas Locais da Guardado Embaú.

Na Tabela 1 temos uma amostra de 29 entrevistados, dos quais 23 são residentes na guarda, 3 são moradores da Praia da Pinheira com disposições à pagar de R\$ 0,00, R\$ 25,00 e R\$ 50,00, 1 do Bairro Centro da Palhoça com DAP de R\$ 0,00, 1 de Morretes bairro da Palhoça com DAP de R\$ 200,00 e 1 do Município de Florianópolis com uma DAP de R\$ 125,00. Como nesta tabela utilizou-se a população estimada da comunidade da Guarda, o valor pode estar subestimado, dado que a população de outras regiões da Palhoça e de Florianópolis não foram adicionadas para manter certo conservadorismo nas estimativas. Como alternativa calculou-se na Tabela 2 o valor social somente com os residentes da Guarda do Embaú.

Intervalo	Média DAP-Ni	Pessoas ni	% ni/Ni	População	Valor Social do Rio da Madre
0,0	0	3	13,04	71	-
0,1-40	20	3	13,04	71	1.419,30
40,1-80	60	3	13,04	71	4.257,89
80,1-120	100	10	43,48	237	23.654,94
120,1-160	140	1	4,35	24	3.311,69
160,1-200	180	1	4,35	24	4.257,89
200,1-240	220	1	4,35	24	5.204,09
240,1-	280	1	4,35	24	6.623,38
Total		23	100	544	48.729,18

Tabela 2 - Valor Social do Rio da Madre para os Residentes da Guarda do Embaú

O que pode se verificar é que o valor social total do bem ambiental passou de 46,15 mil reais por ano para 48,73 mil reais por ano. Os residentes de fora da comunidade, 4 deles faziam parte das faixas inferiores da distribuição e 2 das faixas superiores, o que de certa medida afetou o valor de um programa de preservação e controle ambiental do Rio da Madre.

Na Figura 1 apresenta-se a curva de probabilidade das disposições a pagar versus o preço ou o valor das disposições a pagar com ajuste de uma tendência linear. Antes da construção do gráfico aplicou-se o modelo Logit com ajuda do software Gretl para obter as probabilidades estimadas. O resumo dos resultados do modelo Logit é apresentado na Tabela 3.

	Coefficiente	Erro Padrão	z	Inclinação	p-valor
Constante	3,44702	1,6928	2,036		0,0417
Preço	-0,00878	0,00715	-1,228	-0,001098	0,2193
Renda	-0,00021	0,00023	-0,921	-2,69E-05	0,3571

Tabela 3 – Modelo Logit Binário para Estimar as Probabilidades das Disposições à Pagar.

O que pode se verificar é uma estatística z baixa e p-valores que não rejeitam a hipótese dos coeficientes para as duas variáveis serem iguais a zero, principalmente para renda, um R2 de McFadden de 0,08845 que retrata um fraco ajustamento e um Teste de Razão de Verossimilhança com Qui-quadrado igual a 2,358 que não se rejeita a hipótese nula de que todos os coeficientes angulares em conjunto sejam iguais a zero. Apesar dos resultados estatisticamente ruins, o sinal do coeficiente de preço ficou dentro do esperado.

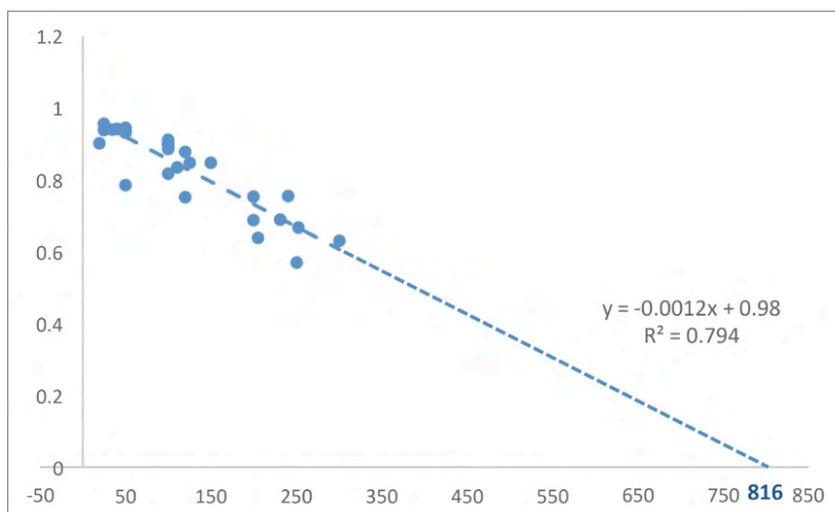


Figura 1 - Probabilidade das Disposições à Pagar (DAP) ajustada ao preço oferecido pelos

entrevistados.

Na Figura 1 observa-se que o máximo que se está disposto a pagar pode alcançar o valor de R\$ 816,00 com probabilidade próxima de zero. Ao aplicarmos a integral definida no intervalo [0, 816] a função da tendência linear estimada $y = -0,0012x + 0,98$, mas que pode ser representada por

$$prob(DPA) = -0,0012p + 0,98$$

E quando temos a integral:

$$\int_0^{816} prob(DPA) = -0,0006p^2 + 0,98p + C \Big|_0^{816} = 400,17$$

Determina-se a disposição a pagar média de R\$ 400,17, logo uma maneira de calcular o valor social total pode ser pela multiplicação da disposição à pagar média estimada multiplicado pela população da localidade, neste caso R\$ 217,7 mil reais.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo buscou-se investigar o quanto a comunidade da Praia da Guarda do Embaú estaria disposta a pagar para instituir e manter um programa de preservação e controle ambiental do recurso Rio da Madre por meio da Valoração Contingente com intuito de contribuir para o entendimento das possibilidades da preservação de um recurso ambiental tão importante

Para obtenção dos resultados utilizou-se dois métodos de valoração contingente com base na pesquisa de campo, uma tabela contingente com médias por faixa das disposições à pagar e outro a partir do modelo Logit Binário, porém o estudo requer um avanço maior considerando esta etapa um introdução a pesquisa referente a valoração ambiental do rio da Madre.

Os resultados apresentados divergem em valor de maneira significativa e o último método sinaliza que a amostra está subdimensionada e pouco estratificada. Assim, o objeto de estudo necessita de maior investigação na busca por estimativas mais robustas de valor. Ainda, requer um desenvolvimento maior para obtenção de resultados mais significativos, ou seja, resultados mais profundos que se obterá com o decorrer desta pesquisa em suas etapas a seguir.

REFERÊNCIAS

- ARRIAL, L. R.; CALLONI, H. Considerações sobre o conceito de habitação a partir danoção da complexidade: uma contribuição à educação ambiental para a sustentabilidadesócioambiental. **Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 19, n. 19, p. 14-22, 2007.
- BARBISAN, A. et al. O processo de viabilização de ações de requalificação do meio ambiente em área degradada utilizando a técnica de valoração econômica. In: - Seminário sobre Sustentabilidade, 2, 2007, Curitiba. **Anais...** Paraná: UNIFAE, 2007. p. 1-16.
- BOVEA, M.D.; VIDAL, R. Increasing product value by integrating environmental impact, costs and customer valuation. **Revisit Science Direct**, Espanha,V. 41, n. 2, p. 133-145, 2004.
- CORAZZA, J. **Rios urbanos e o processo de urbanização: o caso de Passo Fundo/RS**. Passo Fundo, 198p., 2008. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Passo Fundo.
- ELDHO, T. I. Sustainable Water Management and Pollution Abatement through Common Effluent Treatment Plants in Industrial Areas. **Workshop 1: International Targets and National Implementation**. World Water Week in Stockholm, Stockholm, 2007. p. 12–18.
- GONÇALVES, C. S. **A disposição a pagar pela água como fundamento para investimento na proteção e recuperação de unidades de conservação: o caso do Parque Estadual da Pedra Branca, no Rio de Janeiro**. Niterói, 84 p. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Federal Fluminense.
- GRASSO, M.; TOGNELLA, M. M. P.; SCHAEFFER-NOVELLI, Y.; COMUNE, A. E. **Aplicação de técnicas de Avaliação Econômica ao Ecossistema Manguezal**. In: MAY, P. H. *Economia ecológica: aplicações no Brasil*. Rio de Janeiro, 179 p. 1995.
- IBGE. **Dados de 2010**. Dados disponíveis em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat> Acesso em: 28 de mar. 2021.
- LOPES, N. Z. **Potencialidades e vulnerabilidades dos instrumentos de planejamento ambiental no Estado de São Paulo**. 2005. Disponível em: <http://www.ecoviagem.com.br/>. Acesso em: 20 de julho. 2021.
- MACHADO, M. **Maricultura como base produtiva geradora de emprego e renda: estudo de caso para o distrito de Ribeirão da Ilha no município de Florianópolis – SC, Brasil**. Florianópolis, 240 p. 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) –Universidade Federal de Santa Catarina.
- MATTOS et al. Valoração econômica do meio ambiente dentro do contexto do desenvolvimento sustentável. **Revista Gestão Industrial**, Ponta Grossa, v. 01, n. 1, p. 248-259, 2005.
- MAY, P. H. **Economia ecológica: aplicações no Brasil**. Rio de Janeiro, 179 p. 1995.
- ORTIZ, R. A. Valoração econômica ambiental. In: MAY, P. H.; LUSTOSA, C. L.; VINHA, V. (Org.). **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 81-99.
- RAMOS, B. V. de Castro; WALKOWSKI, M. da Conceição; MOTTA, M. A. C. **Relatório do estudo da oferta turística da Guarda do Embaú Palhoça/SC**. Palhoça, SC: FMP, 2017.
- SANTOS, F. F. et al. A utilização da gestão do conhecimento no processo de valoração econômica ambiental. **Revista Gestão Social e Ambiental**, Santa Catarina, Florianópolis, v.2, n. 1, p. 107-120, 2008.

SILVA, J.R. **Métodos de valoração ambiental: uma análise do setor de extração mineral.** Florianópolis, 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina.

SOUSA, E. A; BEZERRA, L. Encontro Regional do Sul Contribuições para a Agenda 21 Brasileira. In: Encontro Regional – Sul, 1, 2001, Distrito Federal. Anais do Ministério do Meio Ambiente. **Anais...** Brasília: Agenda 21. 2001. p. 23-53.

SOUSA, G. B. de.; MOTA, J. A. Valoração econômica de áreas de recreação: o caso do Parque Metropolitano de Pituáçu, Salvador, BA. **Revista de Economia.** Curitiba, v. 32, n. 1, p. 37-55. 2006.

TEIGA, P. et al. O Envolvimento da população na reabilitação de um rio urbano (Barcarena – Oeiras). In: Congreso Internacional de Educación Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza, 1., Santiago de Compostela. **Anais...** España: CEIDA, 2007, p. 1- 16.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO – VALORAÇÃO CONTINGENTE

1. Nome:

2. Telefone:

3. Endereço:

4. Sexo:

5. Idade:

6. Qual o último grau de instrução aprovado?

Sem instrução

Primária incompleta

Primária completa

Secundária incompleta

Secundária completa

Nível superior incompleto

Nível superior completo

Outros:

7. Profissão:

Profissional liberal

Técnico

Comerciante

Cargo administrativo

Operário

Pensionista

Dona de casa

Outros:

8. Qual foi a renda mensal de casa por componente da família que trabalha?

Membro	Salário	Outras fontes de renda

9. Qual o principal local de recreação utilizado pelos membros da família durante as férias?

Praia

Interior

Parques

Campo

Outros:

10. Que tipo de atividade mais gosta de exercer ao ar livre?

- Pescar
- Caçar
- Passear de barco
- Fazer caminhada
- Montanhismo
- Ciclismo () Surf
- Outros:

11. Qual aspecto lhe é mais importante na escolha de um local para recreação:

- Qualidade da água
- Estoque de peixes
- Locais para camping
- Locais para barcos
- Boas ondas
- Locais para hotéis
- Presença de florestas
- Diversões noturnas
- Outros:

12. Conhecimento dos aspectos naturais.

Já ouviu falar:

- Maguezal
- Praia
- restinga
- Mata
- Rio

13. Se já tem conhecimento sobre rio:

Qual sua opinião sobre este ambiente?

- Agradável
- Bonito
- Desinteressante
- Rico em recursos
- Feio
- Pobre
- Outros:

14. Conhece algum recursos do rio utilizado pelo homem?

- Carangueijo
- Peixes
- Camarão
- Ostras
- Madeira
- Outros:

15. Utiliza algum recurso vindo do rio?

- Sim, se a resposta for sim ir para a questão 17.
- Não

16. Este recurso contribui para sua renda mensal?

- Sim, quanto?
- Não

17. Sabendo que este rio vem sendo transformado e pode sofrer problemas ambientais futuros ou mesmo destruído, reduzindo o equilíbrio ambiental local, você estaria disposto a pagar pela preservação do ambiente através de um programa de preservação e uso controlado do rio da Madre na Guarda do Embaú? Esse valor seria pago mensalmente a uma associação de proteção ambiental.

- Sim – E a quantia de R\$ _____ Você pagaria? Sim Não
- Não – Ea quantia de R\$ _____ Você pagaria Sim Não

18. Caso tenha respondido NÃO, porque?

- Motivos econômicos
- Não se interessa
- Não acredita que funcionará
- Não acredita que seja necessário
- Não entendeu a pergunta
- Falta informações na pergunta
- Não sabe
- Outros:

19. Se a rio da Madre fosse deestruido, você conheceria outro lugar com a mesma beleza?

- Sim. Qual?
- Não

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultores familiares 6, 99, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 198

C

Contribuições 6, 12, 74, 75, 102, 117, 188, 192, 199

Cultura 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 29, 30, 39, 42, 43, 53, 54, 77, 81, 94, 95, 97, 101, 103, 104, 106, 125, 132, 141, 164, 167, 175, 206, 211, 216, 217

D

Desenvolvimento local 5, 136, 137, 140, 147

E

Educação ambiental 5, 93, 94, 104, 107, 116

Educação do campo 5, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106

Educação superior 4, 61, 62, 63, 64, 67, 75, 76, 99

Emoções 31

Estudantes 4, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 202, 203

F

Foucault 14, 15, 16, 17, 18, 20, 29, 30, 56, 59, 83, 91, 204

I

Inclusão 76, 99, 111, 196, 199

J

Justiça social 61, 62, 63, 67, 68, 76, 77

K

Kaingang 4, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 190

M

Maraú 5, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

P

Participação estudantil 61

Política afirmativa 61, 62, 63, 65, 68, 77

Potencialidades 6, 2, 98, 105, 116, 136, 188, 189, 191, 192, 194

Prevenção 191

Processos de subjetivação 14

Professores 5, 68, 93, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 109, 194, 196, 216, 217

Projetos ambientais 4, 44

R

Recurso ambiental 108, 110, 115

S

Saberes indígenas 93, 96, 99, 100

Saúde 4, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 99, 102, 103, 144, 146, 147, 149, 150, 192, 197, 199, 217

T

Território 5, 2, 4, 5, 6, 10, 11, 47, 93, 97, 104, 110, 136, 137, 138, 139, 146, 147, 148, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 199

Turismo 5, 46, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 181, 182, 187, 212

U

Universidade 6, 2, 5, 11, 12, 13, 31, 44, 61, 69, 73, 74, 76, 93, 97, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 116, 117, 136, 148, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 216, 217

V

Valoração 5, 76, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118

SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

SOCIOLOGIE:

ORDEM E POLÍTICAS SOCIAIS NA ATUALIDADE

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br